

Momento Odontologia #114: Uso não racional de medicamentos pode afetar a saúde bucal

jornal.usp.br/podcast/momento-odontologia-114-uso-nao-racional-de-medicamentos-pode-afetar-a-saude-bucal/

November 22, 2021

MOMENTO ODONTOLOGIA



USP
Universidade de São Paulo

**JORNAL
DA USP**

Jornal da USP

Momento Odontologia #114: Uso não racional de medicamentos pode afetar a saúde bucal

00:00 / 7:35

No Momento Odontologia desta semana Ana Carolina Fragoso Motta, professora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp) da USP e que atua em pesquisas na área de fisiopatologia das doenças infecciosas e estudo das manifestações bucais de doenças inflamatórias autoimunes, fala como os medicamentos podem interferir na saúde bucal.

Segundo Ana Carolina, alguns medicamentos causam efeitos adversos que afetam a saúde bucal. Eles podem causar, por exemplo, hipossalivação, que resulta em sintomas de boca seca, desequilíbrio da microbiota bucal com consequente infecção oportunista, lesões inflamatórias na mucosa bucal, como mucosite, e em alguns casos necrose do osso. “Medicamentos da classe dos ansiolíticos e antidepressivos são os que mais causam boca seca e o uso não racional de antimicrobianos, principalmente antibióticos, podem causar desequilíbrio da microbiota oral e resultar em infecções oportunistas. Drogas com ação imunossupressora, imunomoduladoras ou anti-inflamatórias quando usadas cronicamente podem causar feridas na boca que se apresentam com manchas vermelhas, ardência, erosões e úlceras. Por fim, drogas do grupo dos bisfosfonatos, podem causar necrose do osso”, informa.

No caso da boca seca, diz Ana Carolina, é importante substituir o medicamento em uso por outros que resultem em menos efeitos de secura de boca. “Em relação ao desequilíbrio da microbiota é importante fazer o uso de antimicrobianos apenas o estritamente necessário e com orientação médica.” Já sobre as drogas com ação imunossupressora e anti-inflamatório, a professora diz que muitas vezes esses são os únicos medicamentos para o controle da doença sistêmica do paciente, por isso quando não for possível substituí-las é importante o acompanhamento por um estomatologista (ramo da odontologia especialista no diagnóstico das doenças da boca) para controle dessas lesões. Com relação ao uso contínuo dos bisfosfonatos, a professora lembra que é importante sempre manter a boca em condições de saúde e sempre avisar ao dentista sobre o uso desses medicamentos. “Sempre é importante o acompanhamento do paciente por um estomatologista para manejar esses efeitos e, ainda, manter a comunicação com o médico que prescreve esses medicamentos para avaliar a necessidade de substituição deles, tanto para a saúde em geral como para a saúde bucal.”

O professor Paulo César Rodrigues Conti, titular do Departamento de Prótese e Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP, lembra que algumas classes de medicamentos, como antidepressivos, também podem desencadear a bruxismo, que é o ranger e apertar dos dentes, por isso sempre que perceber esses sintomas, o paciente deve procurar um profissional dentista para avaliação e tratamento, se for o caso. Bruxismo foi tema do último episódio do Momento Odontologia, ouça [aqui](#).

Momento Odontologia

Produção e Apresentação Rosemeire Talamone

CoProdução: Alexandra Mussolino de Queiroz (FORP), Letícia Acquaviva (FO), Paula Marques e Tiago Rodella (FOB)

Edição: Rádio USP Ribeirão

E-mail: ouvinte@usp.br

Você pode sintonizar a Rádio USP em São Paulo FM 107,9; ou Ribeirão Preto FM 107.9, ou pela internet em www.jornal.usp.br ou pelo aplicativo no celular para Android e iOS